

**A Namorada do Estilista e A Mulher do Brigadeiro**

Ou Uma Comédia de Costumes

De Bruno Motta e Daniel Alves

Estilista

Canalha simpático que se finge de gay para ter sucesso em sua profissão.

Namorada

A namorada do estilista é uma desconfiada repórter de moda.

Mulher

No início, a mulher do Brigadeiro surge como uma femme fatale, coroa enxuta e decidida.

Brigadeiro

O marido que não sai do sério.

Chefe

Sarcástico arquimilionário da moda, sempre com uma resposta na ponta língua.

(Toca o telefone)

Mulher (ao telefone) Então... é você mesmo? Que bom... tanto tempo tentando falar com você... Sério! Foi difícil encontrar seu número. Como? Oras, ficava imaginando... te encontrar... Minha altura? (Diz sua altura, cor dos olhos, cor dos cabelos) Porquê? (olha suas roupas, se descreve rapidamente, confusa)... você... gostou? O quê? Fora de moda? Bom, de qualquer forma, eu queria te ver hoje ainda, se possível. É possível? Ótimo! Deixa eu anotar o endereço... Finalmente!

(Sai de cena)

(Apartamento no primeiro andar, bem decorado, mas bagunçado. Várias roupas espalhadas. Estilista está ao telefone. Chave inglesa na outra mão. Traja um macacão, parece estar consertando algo em outro quarto)

Estilista (Conquistador) Espero você então... em meia hora? Nossa... apressada, hein? Então... até já...

(Para o público) EU é que não queria parecer apressado, mas tinha que atender a outra linha. Era do trabalho. E vocês sabem que pra falar com quem manda nós mudamos completamente o estilo do tratamento. Não dá pra conversar com seu chefe igual você fala com seus amigos mais íntimos, não é? (Limpa a garganta)

Estilista *(Efeminado)... filho da puta! O senhor é um digníssimo respeitabilíssimo meretríssimo... não, não é "meretíssimo", é "mereTRÍssimo", você gostou? Eu que inventei... onde que eu estava mesmo? Ah, sim, meretríssimo excelentíssimo... filho da puta! Pois é, gatinha, eu sei que eu tenho que entregar até amanhã. Você não confia em mim chefona? Hein? Não, não fala isso de mim que você sabe que eu sou uma pessoa comprometida. Não fala... não... o quê? Você tá me cantando... olha que eu gosto. Então tá. Eu deixo os desenhos da coleção aí no ateliê (machucado com algo, resmungo) É, eu disse... "caralho"! É que... a minha pia tá entupida. Pois é... tem um encanador aqui... (descreve-se) ...lindo, ...macacão, chave inglesa... isso... você entendeu, né vagabunda? Boba, é que se eu não prestar atenção o encanador não trabalha direito (Novamente se machuca, murmura) "Ai"... é... (improvisa) "Ai... Meu Deus, como ele é lindo". Vou desligar hein... to desligando... um beijo na sua boca!*

Estilista (Desliga. Masculino, pragueja) Cacete, não cala a boca. Que saco... o que eu tenho que aturar pra trabalhar no mundinho da moda.

(Para o público) Que horas são? (Resposta). Exato. Eram exatamente (horas). Se eu não entregasse os meus desenhos naquele momento eu não ia ter tempo pro meu encontro.

Estilista Deixa eu ver... uma camisa esvoaçante por cima do macacão, cabelo arrumadinho... quase... o que está faltando...? Ah, já sei. Comprei essa echarpe vermelho-batom ontem, pra dar de presente, mas vou estrear ela agorinha... pronto! O estilista perfeito. Onde estão meus desenhos? Aliás... (Inspira profundamente) Madonna! *(Efeminado)* ....onde estão meus "croquis"?

(Ele pega os croquis. Toca campainha. Ele aperta o interfone)

Estilista *(Efeminado)* Quem é-é?

Mulher Sou eu...

(Para o público) É, ela chegou muito rápido. E eu me esqueci completamente dos desenhos.

Estilista (Masculino, titubeia ao telefone) Ah... Quem é?

Mulher Ainda sou eu, acredita?

Estilista Pode subir! Tenho que me arrumar... (Se desarruma. Tira a camisa, bagunça o cabelo. Fica de macacão e echarpe)... Homem, homem, homem. (Ensaia um cumprimento) “Nossa... você me deixa louco” não... “Nossa... você me deixa louquinho” (efeminado) “*Tô Louca*”, não essa não!... é o costume. Com mais charme, talvez... (pausando) “Nossa.... você... me deixa... lou...”

(Batidas na porta. Ele abre. Completa a frase)

Estilista ... cu.

Mulher O quê?

Estilista Cu... rioso como você é bonita.

Mulher De quem era aquela outra voz?

Estilista Ehr... linha cruzada.

Mulher No telefone?

Estilista Sabe como é essa confusão, discar a operadora antes... meu apartamento é zero xis, xis, cento e dois.

Mulher (passando a sua frente) Legal aqui, eu não esperava... que fosse tão grande...

(Ele percebe que está de echarpe. Acuada, a coloca na testa)

Mulher ... e arrumado... quanto pano... pra que tantas roupas?

Estilista Vamos mudar de assunto?

Mulher Vamos. (Pausa) Porquê você está vestido de Rambo?

Estilista Ééé... meu emprego.

Mulher Matar vietcongues?

Estilista Bem... você não gosta do estilo Rambo... (amarra a echarpe na cintura) que tal... capoeirista de jardineira? Ou um judoca faixa vermelha?

Mulher Pára de tentar disfarçar. Eu já percebi que isso é uma echarpe vermelho-sangue.

Estilista Você é difícil...

Mulher ... não sei se você reparou uma diferença de idade entre a gente...

Estilista (Para platéia) Parecia uma cilada. (Para ela) Eu gosto de mulheres mais novas. (Para platéia) Foi um golpe de mestre...

Mulher Estou orgulhosa de você.

(Toca a campainha do forno)

Estilista ... mas agora é hora de cometer o pecado da “gula”. Eu acabei de assar um maravilhoso rosbife e também tenho um vinho de uma safra ótima...

(Sai de cena)

(Ela se sente desconfortável.)

Mulher ...ai meu Deus, o que eu faço... eu não tenho coragem... respira, mulher, respira...

(Toca seu celular)

Mulher Alô? Não, querido... eu estou aqui no... dentista... como? Ah, é... “xeusxtousxnodenxischa... écharo queeu não exoumenxindo... nãoopoxo falaagora...xau!”

Estilista (fora de cena)... o vinho acabou! Você prefere um drink qualquer?

Mulher Um pouco de coca cola com rum...

Estilista Ah, eu também gosto... como você quer o seu?

Mulher SEM coca cola.

Estilista Do mesmo jeito que eu! Você é das minhas...

Mulher Mais do que você imagina...

(Ele entra com dois copos. Ela toma os dois de sua mão, vira o conteúdo de um no outro e toma um só copo de uma vez)

Mulher Eu estou meio nervosa...

Estilista (olhando para os copos) Nem percebi... (se livrando dos copos)... eu acho que já entendi. Você também é meio comprometida, né...?

Mulher Sim, mas não o problema não é esse. Ele tá trabalhando.

Estilista Ah... também não é o meu problema... a minha garota tá... viajando.

Mulher Você tem namorada? Que gracinha... o que ela faz?

Estilista Ela é jornalista.

Mulher ... isso é bom?

Estilista Me deu bastante força no meu emprego.

Mulher Te ajudando a matar vietcongues?

Estilista Não... eu tenho que te contar uma coisa.

Mulher Eu também!

(Toca a campainha)

Estilista É ela!

Mulher      É ele!  
(Eles se entreolham)

Mulher      Você disse que a sua namorada tava viajando!

Estilista    Manicure... viagem... qual a diferença? Você falou que seu marido tava trabalhando!

Mulher      Ele é detetive particular... acho que o trabalho hoje sou eu.

Estilista    (ao interfone) Quem é?

Namorada   Seu bem...

Estilista    Sobe, meu bem!... E agora?

Mulher      Se esconde, rápido!  
(Ele vai se esconder. Ela fica desorientada, faz que vai abrir a porta, volta)  
(Ele entra)

Estilista    A casa é minha!

Mulher      Desculpe, eu sou nova nisso... onde?

Estilista    No quarto.

Mulher      Tem certeza?

Estilista    Rápido! Eu dou um jeito.

Mulher      (saindo) ... no quarto. Tava achando que EU era a inexperiente!  
(Sai)

Estilista    ... não entendi.  
(Abre a porta)

Namorada   Oi querido... (sensual) o que você acha de irmos direto pro quarto, hein?

Estilista    Ah... entendi.

Namorada   (Entrando, larga a bolsa no sofá) Se não entendesse também... eu ia começar a achar que você tava começando a acreditar.

Estilista    Acreditar em quê?

Namorada   No seu trabalho, gato... essa coisa de fingir que é gay. Isso pode ser igual caxumba. Não é perigoso no começo mas pode subir pra cabeça... ou descer... (olha para o meio das pernas dele, onde está amarrada a echarpe)... ah... você quer fazer aquela do judoca faixa vermelha de novo...

Estilista    ... não, meu bem.

Namorada Então é aquela do capoeirista de jardineira...

Estilista ... não, não, meu bem. Essa echarpe é um presentinho pra você. Pela briguinta de ontem...

Namorada Ahnnn... uma echarpe vermelho-rubi... querendo me comprar, hein? E que cheiro é esse?

Estilista Além da echarpe... eu... fiz rosbife. Pra você...

Namorada Eu não disse que vinha...

Estilista “Pra você” ver como nós estamos conectados...

Namorada ... eu sou vegetariana.

Estilista “Pra você ver como nós estamos conectados” eu fiz rosbife pela última vez pra mim. Também vou virar vegetariano!

Namorada (estranhando) Que bom, carne vermelha é péssimo pra pele. Mas tem uma coisa que é ótima... vamos pro quarto, vem...

Estilista Eu não quero sexo hoje.

Namorada Nem de reconciliação?

Estilista Nós brigamos ontem! Sexo de reconciliação tem que ser na hora.

(Namorada dá-lhe um tapa)

Namorada Me desculpa...! Pronto, vamos pro quarto.

Estilista Não...

Namorada Tem alguma coisa errada... você não quer sexo... comigo? Eu sabia, subiu pra cabeça... ou desceu... (olhando para o meio das pernas dele) você está aí? Fala comigo!

Estilista Não é isso...

Namorada É sim! Eu sabia... sempre saindo com modelos maravilhosos. Com estilistas maravilhosos... um dia você ia dar uma chance a eles... um dia você ia dar o braço a torcer... um dia você ia... dar...

Estilista Meu bem... Dessa vez vamos nos reconciliar diferente. Estou acenando com a bandeira branca da paz.

(Balança a echarpe)

Namorada Tá parecendo uma prostituta chamando cliente.

Estilista Desisto. Tome, fica pra você. *(Efeminado, prende no braço dela) A última tendência é uma echarpe, bem solta no seu corpo. Pescoço é out. O chique é a amarrar ela no braço, despojadamente. Porque, se for necessário, a echarpe está lá.*

Namorada QUANDO uma echarpe é necessária?

Estilista *SEMPRE! Uma echarpe SEMPRE é necessária!*

(Namorada coloca a echarpe no bolso de trás do estilista, dando um tapinha em seu traseiro)

- Namorada Tinha como ser melhor? Você é independente, é muito bom de cama e é orfão de pai e mãe.
- Estilista Desde quando isso é bom?
- Namorada Pra mim é ótimo! Me sinto como Eva...
- Estilista ... no paraíso?
- Namorada Não, sem sogro e nem sogra! Além disso, você tem um bom gosto incrível. Você é bom nisso, sabia?
- Estilista *Eu sei, o mundo sabe... meu chefe adora... o que seria de um estilista se ele não fosse...*
- Namorada ... extremamente bicha?
- Estilista *Eu ia dizer "talentoso". (Masculino).* Eu não sei porque um homem não pode saber vestir bem as mulheres.
- Namorada É simples. Um homem de verdade quer TIRAR a roupa da mulher. Se ele quer VESTIR a mulher, é porque não gosta muito do que está em baixo. Como nós vamos confiar em alguém que quer ver a gente pelada pra poder dizer o que nós temos que vestir?
- Estilista Você confia em mim.
- Namorada É porque... pelo menos até ontem, eu achava que era diferente dos outros... tem certeza que você não é gay?
- Estilista *(Efeminado) Nunca no Brasil!*
- Namorada Será mesmo? Bom, até ontem, você tinha bom gosto, talento... e um delicioso e grandessíssimo...  
(Mulher espirra)
- Namorada Que isso?
- Estilista Eu... não... te falei que tava consertando a pia?
- Namorada A sua pia... espirra?
- Estilista A pia espirra, a geladeira tá com artrite e a televisão tem mal de Alzheimer... ela fica repetindo os canais! Quer ver?
- Namorada Ai, meu Deus, tá na hora da novela!
- Estilista É mesmo, a novela, a gente não pode perder... é hoje aquele capítulo em que ele... beija ela.
- Namorada Não!
- Estilista Não tem beijo? *(Efeminado) Ai, essa novela é uóóóó.*
- Namorada Não, besta, depois da novela, eu tenho que fazer o jornal! A apresentadora tá super resfriada e eu vou substituir!
- Estilista Puxa, que salto, hein?

Namorada De repórter a apresentadora! Eu só vim aqui te avisar, e te dar um beijo... (vai se aproximando com carinho) e você com seu jeitinho maroto, quase me fazer perder completamente a hora de...

(Mulher espirra novamente)

Namorada Tem alguma coisa errada aqui...

Estilista Anda rápido antes que a apresentadora e a pia peguem uma pneumonia...

Namorada Mas você vai ter que me explicar o quê...

Estilista (expulsando-a) ...nada de o quê, meu bem... essa pode ser sua chance...

(Fecha a porta)

Estilista ... ufa. Pronto, pode sair.

(Mulher entra)

Mulher (limpando uma roupa exótica em suas mãos) Seu armário é muito empoeirado.

Estilista Eu não te coloquei no armário!

Mulher Você acha que eu ia ficar na sua cama?

Estilista Falei que eu ia dar um jeito!

Mulher ... seu armário tem tantas roupas... estranhas. Diferentes de você.

Estilista É que... eu não resisto a uma liquidação.

Mulher (com o terno na mão) Você tem dois ternos brilhantes...

Estilista É difícil fugir dos anos 80...

Mulher ... três camisas cor de rosa!...

Estilista Gosto tanto dessa cor...

Mulher Você tem cinco calças saint tropez... duas são “santro-peito”!... uma é “santro-queixo”!

Estilista Chega! Eu sou estilista, é isso.

Mulher Você não parece o tipo de pessoa que usa aquelas roupas.

Estilista Eu sou o tipo de pessoa que FAZ aquelas roupas, veja... (entrega a elas os croquis)

Mulher Um estilista... (ri) era só que me faltava...

(Toca o interfone)

Estilista Quem é?

Brigadeiro (ao intefone) Brigadeiro!

Estilista Pode subir. Oba! Perá!... eu não pedi brigadeiro. (para a mulher) Existe “brigadeiro delivery”?



Mulher      Brigadeiro... é o meu marido! O que você fez?

Estilista    Mandei subir!

Mulher      Porquê?

Estilista    Sei lá porque, mulher! Isso lá é nome? Se um Brigadeiro batesse na sua porta o que você ia falar?

Mulher      Eu ia dizer “entra, querido”...

Estilista    É? E se fosse... “Pudim”?

Mulher      (com cara de que gosta de pudim) Hmmmmm...

Estilista    Viu?

              (Batem na porta)

Estilista    Rápido! Me dá esse terno. Eu vou dar um jeito... de novo! Se esconde no quarto!

Mulher      Você não aprendeu nada?

Estilista    Pra cozinha, então! (para platéia) Lembram que eu tinha me esquecido dos desenhos? (Para mulher) Tome, guarde, os croquis...

              (Mulher sai)

Estilista    Tenho que me arrumar... (Arruma o cabelo – respira) “Cher!” (Abre a porta, efeminado) “Doce de Leite...” que delícia!

Brigadeiro  É Brigadeiro.

*Estilista    Brigadeiro... vamos ver quem come quem?*

Brigadeiro  (entrando) Sai da frente...

*Estilista    Brigadeiro é nome, patente ou seu prato preferido?*

Brigadeiro  Onde está minha mulher?

*Estilista    Mal me conheceu já quer casar comigo? Eu fico cada dia mais irresistível!...*

Brigadeiro  Eu sei que a minha mulher está aqui!

*Estilista    Hmpf. Sua mulher por acaso é faxineira?*

Brigadeiro  ... não.

*Estilista    Cozinheira?*

Brigadeiro  Não.

*Estilista    Manicure?*

Brigadeiro  Não.

Estilista *Eu tenho cara de quem precisa de uma mulher que não seja faxineira, cozinheira ou manicure?*

Brigadeiro Eu acho que você está tentando me enganar.

Estilista *Tá bom... eu também preciso da Celine Dion. Mas ela não é uma mulher... é só um pôster em tamanho natural tá no meu quarto... cozinha!... ah, vá embora.*

Brigadeiro Já entendi! ela está no quarto.

Estilista (Para platéia) E vocês acham que eu ia ser idiota?

*(Efeminado) Quer dizer.... eu ia ser idiota de ter uma mulher... no meu quarto...? (Fingido) Na minha cama...? "Dentro do meu armário"? ESCONDIDA? De jeito nenhum. E você não vai entrar.*

*(Estilista vai até a porta, impedindo o caminho)*

Brigadeiro Deixa eu entrar nesse quarto!

Estilista (fazendo charme) Não, não e não! Nunca no Brasil!

*(Ele entra)*

Estilista *"Ai meu Deus, entroooooooooou!"*

*(Olha a bolsa da namorada no sofá). Gente! O Brigadeiro usa uma bolsa cafonérrima... não combina nada com o style dele. (Caindo em si) Não, seu idiota! Essa é a bolsa da sua namorada! Ai meu Saint Laurent, se ela voltar pra pegar a bolsa a coisa vai ficar pior do que já está... quê que eu faço, quê que eu faço, quê que eu faço....*

*(Brigadeiro entra)*

Estilista *... quê que eu faço sem você (aponta Brigadeiro) minha calda de chocolate.*

Brigadeiro Brigadeiro!

Estilista *E tem brigadeiro de morango?*

Brigadeiro Não tem ninguém lá.

Estilista *Tá decepcionado por quê? Em alguém momento eu disse que tinha alguém tentando fugir pelo corredor... ops! Quarto? Ah, você me deixa confusa.*

Brigadeiro Tentando fugir, hein?...

*(Sai para verificar o corredor. Mulher surge)*

Mulher Ele já foi embora?

Estilista Não! E meu bem esqueceu a bolsa dela aqui... o que eu faço?

Mulher Liga pro celular dela e vê se ela vai voltar... aproveita e...

*(Brigadeiro está voltando, Estilista empurra mulher)*

Estilista *Achou seu marido?*

Brigadeiro Mulher.

Estilista *Você só está mentindo para si mesmo.*

Brigadeiro Você é que está mentindo para mim! Minha mulher está aqui!

Estilista *(apontando para seu corpo) Sempre estive, cajuzinho.*

Brigadeiro Brigadeiro!!!

Estilista *Posso fazer um pouco, você quer?*

Brigadeiro (Sério) Quero. (Assentando-se) Vou ficar aqui até minha mulher aparecer.

Estilista *Ihiihiih! Então eu vou lá... fazer... o brigadeiro...*  
(Mulher surge, esgueirando-se e cochichando)

Mulher Ele ainda não foi embora?

Estilista *Eu ofereci Brigadeiro... e o desgraçado aceitou!...*

Mulher Ele adora brigadeiro.

Estilista Narcisista dos infernos! Devia ter oferecido gemada...

Brigadeiro O quê?

Estilista (Empurrando Mulher) *“Ginada”... “De nada” pelo brigadeiro, viu?*

Brigadeiro Ah, obrigado.

Estilista Obrigado sou eu a te aturar, filho de uma...

Mulher (esgueirando-se) Sua namorada!

Estilista (virando-se, assustado) CADÊ?

Brigadeiro O quê?

Estilista (Empurrando Mulher) *“Cadê” o leite condensado?... (Para Mulher) Cadê?*

Mulher Deve estar voltando! Não vai ligar pra ela?

Estilista Só tem telefone na sala...

Mulher Disfarça, sua bicha!

Estilista Opa!... *“Se enfia aí”... Ai meu Deus, falei de novo. (Vai pra sala)*

Estilista *Mudei de idéia... vou pedir pelo telefone!... Tele-Brigadeiro. Ihiihii. (Disca).*  
(A bolsa, ao seu lado, toca)

Estilista *Ehrrr... sua bolsa está tocando.*

Brigadeiro Ah, obrigado. (Natural e prontamente, abre a bolsa e atende o celular). Alô? (Ainda ao celular) Peraí, eu não tenho celular.

Estilista *Ah não? Então desculpa, foi engano. (Desliga o telefone)*

Brigadeiro De quem é essa bolsa?

Estilista *Uai... não é sua não? Então é minha!*

Brigadeiro Essa bolsa não é sua.

Estilista *É sim!*

Brigadeiro Então me mostra a carteira de identidade.

Estilista *... Mostro!*

(Abre a bolsa que está nas mãos de Brigadeiro e tira a identidade).

Estilista *Mas... você tem que prometer que não vai olhar meu nome de batismo.*

Brigadeiro Eu só quero ver a foto.

Estilista *Tá aqui.*

(Brigadeiro encara o documento por alguns instantes)

Brigadeiro Tira o dedo da foto.

(Receoso, tira o dedo da foto)

Brigadeiro (olha e compara algumas vezes com o rosto de Estilista) Você tinha dez anos nessa foto?

Estilista (Aliviado) *Tinha, essa bolsa é minha e você é muito deselegante. Viu? A bolsa é minha, minha, minha!*

(Toca o telefone. Estilista atende mecanicamente)

Estilista *Quem é?*

Namorada Vim buscar minha bolsa que esqueci!

Estilista *Sou EU na campanha. Vim pegar a minha bolsa que eu esqueci. (Toma a bolsa de Brigadeiro).*

(Estilista vai até a porta. Namorada se aproxima)

Estilista (Disfarçando, cochichando) Ei meu bem, tá aqui, toma, tchau.

Namorada Calma, a âncora do jornal melhorou, eu não vou mais apresentar...

Estilista Que pena, tchau.

Namorada Ai, que grosso... deixa eu entrar...

Estilista      É melhor você não...

Namorada    Eu sabia... você está escondendo alguma coisa de mim... hmmm. Ta bom, eu vou embora. Tchau!...

Estilista      Ufa! Que bom... (efeminado) *que bom que eu te encontrei, meu amor!*

Brigadeiro    O que você está me escondendo?

Estilista      *Todo o meu amor por você, gatão!*  
(Namorada entra de supetão e surpreende os dois)

Namorada    Ahá! Eu sabia!!!

Estilista      (Confuso) O quê? Não! Eu e o Brigadeiro só...

Namorada    (Indignada) Já tem até apelido, é? E você é quem, “Maria-Mole”? (aponta virilha de Estilista)

Brigadeiro    Quem é essa mulher?

Namorada    Quem sou? QUEM SOU EU? FIQUE SABENDO QUE EU SOU...

Estilista      *A minha empregada.*

Namorada    O quê? EMPREGADA? Eu lavo suas cuecas todos os dias é esse título que eu recebo?

Estilista      Viu?

Namorada    Você vai ver... (vai até o quarto)

Estilista      *Ela não pode ficar nervosa que começa a varrer a casa toda!*

Namorada    (Gritando) Eu estou bagunçando todo o seu guarda roupa!

Estilista      (se aproximando do quarto) *Ela tem pouco serviço, então ela fica fazendo e desfazendo, fazendo e desfazendo... uma vez ela já desfez um omelete... conseguiu por a gema de volta no ovo...*  
(cochichando, masculino) Querida... querida! (disfarçando para Brigadeiro) *Ih, ih.. tudo bem?*  
  
(Surge a namorada com várias roupas na cabeça. Parece tomada por um Poltergeist)

Namorada    O que foi?

Estilista      Eu to fingindo!

Namorada    Sua vida é um figimento, sua bicha louca!

Estilista      Eu to fingindo que sou gay!

Namorada    (com um pote na mão) E essa vaselina é figimento também?

Estilista      Isso é pra passar no cabelo!

Namorada    Ótimo! (Besunta o cabelo dele de vaselina, e volta para o quarto)

Estilista      *Hiperativa, essa menina! Também é cabelereira nos minutos vagos... não fiquei linda?*

- Namorada Eu dei os melhores anos da minha vida pra você...
- Estilista Melhores anos? Foi justamente o que você não deu pra mim!  
(Namorada o encara, indignada)
- Namorada E por isso você resolver dar os seus por aí?
- Estilista (para platéia) ...ela entendeu errado. Eu quis dizer que nós só namoramos há 11 meses, não dá ano nenhum. (Para Namorada) Escuta só, meu bem... (para Brigadeiro) *Docinho de coco...*
- Brigadeiro BRIGADEIRO!!!
- Namorada Bem feito! Errou o nome dele na sala... quero ver o que você dizer na cama. Amendoim, pastel de queijo...
- Estilista Ouve, querida! (Para Brigadeiro) *O que você está fazendo aqui, diga pra ela.*
- Brigadeiro Eu só quero saber onde está minha mulher.
- Namorada Hmpf! Gilete!
- Brigadeiro (Indignado) O quê?!
- Estilista *Gilete... além do cabelo, ela quer fazer minha barba! Ela é tão prestativa! Barba, cabelo e bigode...*
- Namorada Você quer dizer que isso é só uma grande confusão?
- Estilista Se você acreditar em mim...  
(Aproximando-se de Brigadeiro)
- Namorada Então você só está procurando a sua mulher...
- Brigadeiro Estou começando a desistir dessa parte. Agora estou só esperando pra comer meu brigadeiro.
- Namorada Comer quem? Peraí... (pra Estilista) você não era o Cajuzinho?
- Estilista *É que eu estava fazendo doce pra ele...*
- Namorada (Choraminga) Você nunca fez pra mim...
- Estilista (Tentando corrigir) *É porquê você é minha empregada!...*  
(Entra o Chefe)
- Chefe Estão todos demitidos!!!
- Todos Anhh?
- Estilista *Ai meu Deus, entrou!*
- Chefe Desculpa gente, é o costume... costumes, costumes costumes! Afinal de contas, é isso que a gente faz. Quem de vocês realmente trabalha pra madame aqui?

- Estilista (para platéia) Se meu chefe descobrisse que eu não era gay, eu ia ficar ainda mais encrencado. (Respira) Ângela Rô-Rô! Não! Essa não... (respira)... Britney! (*Inspira, efeminado, levanta a mão*) Eu... euzinha aqui trabalho pra você!...
- Chefe Então só você está demitido. (Retira um talão de cheques do bolso)... Vocês dois terão o salário dobrado!
- Brigadeiro Mas você nunca pagou nada pra gente!
- Chefe Exatamente!
- (Namorada pega o cheque e sai correndo pela porta, extremamente feliz)
- Chefe Porquê ela está tão contente?
- Estilista *Você deu um cheque em branco pra ela....*
- Chefe Gente, “branco” não é zero?
- Estilista *Ela vai por o valor que quiser!...*
- Chefe Ah, eu tenho oito contas de banco exatamente pra isso. Está recontratado. Mas vai passar ganhar a metade do que ganhava. Quanto você ganhou na semana pasada?
- Estilista *Não sei...*
- Chefe Ótimo. A metade disso é “não”. Quem é você?
- Brigadeiro Brigadeiro.
- Chefe Hmm... nome, patente ou prato preferido?
- Brigadeiro E você? O que está fazendo aqui?
- Chefe Eu não sou do ramo... do seu ramo. Eu sou consultor de moda, estilo e costumes.
- Brigadeiro E isso lá é profissão?
- (Namorada retorna com roupa nova e sacolas na mão)
- Chefe Gente, como ela é rápida... também, com esse mau gosto. Peraí, mau gosto... mau gosto...
- Namorada Você... não é o manda-chuva da Contido Com Tudo?
- Chefe E você não é aquela repórter de moda da TV Cidade?
- Namorada  
E Chefe Vagabunda!!!
- (Entra estilista interrompendo a briga)
- Namorada Ele vive escrevendo críticas sobre como me visto no jornal! E aposto que foi ele que te transformou numa bicha!
- Chefe E ela... é uma... mulher!

Namorada Eu só quero saber se você é gay ou não é.

Chefe (para Brigadeiro) Ai meu Deus, você é gay? Qual o seu nome... o que você faz... o que você gosta de comer? (...) Ha, ha, ha! Eu já sei isso tudo! Tô namorando, tô namorando...

Brigadeiro Eu estou procurando minha mulher.

Chefe A verdadeira mulher está dentro de você.

Namorada Eu estou perguntando para o seu empregado!

Chefe Se ele é gay? Minha filha, com essa roupa, esse cabelo, esse talento... Não sei. Não gosto de fofoca, longe de mim. Falando nisso... menino... você viu a Vera, aquela... como está magra? Acho que é... (funga várias vezes).

Brigadeiro O quê?...

Chefe (Funga) Gripe, ué. Oras, uma mulher naquela idade, mãe separada... (t) e com o tanto de cocaína que ela cheira! (Funga mais) Que cheiro de queimado!...

Estilista É o brigadeiro! (Sai pra cozinha)

Chefe Hmm... tão te queimando, meu bem?

Estilista (na cozinha) Fica calma que eu to quase resolvendo a situação!

Mulher Eu não agüento mais ficar aqui!

Brigadeiro Afinal de contas, quem namora com quem?  
(Estilista retorna)

Namorada Eu acreditei em você esse tempo todo... como pude?

Chefe Peraí... todo o meu staff é gay. Eu não daria UM CENTAVO à um estilista heterossexual. Um homem de verdade quer tirar a roupa da mulher, e não vesti-la!

Namorada Eu te disse!

Chefe Tá no contrato! Você é gay ou não é?

Estilista Sou...

Namorada É???

Estilia Não, pô!

Chefe É ou não é?

Estilista (Suspira) *Depende...*

Namorada  
E Chefe Depende do quê?

Estilista *Do ponto de vista...*



Chefe (Agachando e olhando para o traseiro de Estilista) Daqui, você é bicha?

Estilista *Mais ou menos...*

Chefe (Tirando a echarpe do bolso de Estilista) Gente, uma echarpe sobrando! Que desperdício! Pena que é vermelho-menstruação.

Brigadeiro Desperdício? Desde quando uma echarpe é necessária?

Namorada  
Estilista  
e Chefe Uma echarpe SEMPRE é necessária!

Brigadeiro Desculpa...  
  
(Chefe põe a echarpe no pescoço)

Namorada Decida-se! Você é ou não?

Estilista A verdade é que eu (Para Namorada) NÃO (para Chefe e Brigadeiro) *sou gay...*

Chefe Ahn... e o quidim-fora-de-moda ali, é aquele seu namorado?

Estilista (Para Chefe) *Err... é claro!*

Chefe Sei não, vocês parecem meio brigados.

Estilista (Para Chefe) *Nós? Não brigamos, não!*

Chefe Hmpf. Quero ouvir esse “não” da boca dele!  
  
(Namorada puxa Estilista)

Namorada E esse Cocada aí, é gay ou não é?

Estilista (Para Namorada) Ué, pergunta pra ele...

Namorada Então, Olho-de-Sogra...

Brigadeiro Brigadeiro!

Namorada ... sim ou não?

Brigadeiro Claro que não!

Estilista (Para Chefe) *Não falei? Ta tudo ótimo!...*

Chefe Ah, essa confusão foi muito divertida... mas eu tenho que ir pra ópera e só passei pra pegar meus croquis.

Estilista *Gente, onde eu pus meus croquis?... (Para platéia) Vocês se lembram onde eu pus meus desenhos?*  
  
(Entra Mulher)

Mulher Toma, tá aqui.

Estilista (para Platéia) Pois é.

Chefe UMA mulher!

Namorada OUTRA mulher?

Brigadeiro MINHA mulher!

Estilista *Ela é a.. é... a lavadeira...*

Brigadeiro Minha mulher é sua lavadeira?

Estilista *Ela disse que queria ajudar na renda da casa!*

Chefe Gente, que dedicada!  
(Namorada avançou na Mulher)

Estilista *Isso, meu bem, lava a roupa suja!...*

Mulher (livrando-se da Namorada) Pare... eu tenho que confessar...

Namorada (possuída) CONFESSA! CONFESSA!...

Brigadeiro Confessar o quê?

Chefe Chama um padre que ela quer confessar!

Mulher Querido... eu sou sua mãe.  
(Silêncio)

Namorada (Tendo um ataque – falando lentamente) É pior do que eu pensava...

Estilista Mãe?

Chefe Tá tudo muito bem, mas eu tenho que ir embora...

Mulher Aonde você pensa que vai?

Chefe Pra ópera! Lá, como aqui, as pessoas são apunhaladas pelas costas, mas ao invés de sangrar, cantam!

Mulher Você não vai a lugar nenhum.

Chefe Se pelo menos eu tivesse ouvido isso da primeira vez que você falou...

Namorada Meu Deus, onde eu fui me meter?

Mulher Eu confesso que foi difícil de te achar com todos esses nomes artísticos que você inventou. Mas eu contei com o talento detetivesco do meu querido Rapadura.

TODOS BRIGADEIRO!

Brigadeiro Não... ela... me chama de Rapadura.

Estilista Todos esses anos recebendo cartões postais seus... cada semana, um país... nunca explicava nada... os cartões foram ficando raros... toda semana... depois, todo mês... só no natal...

Mulher Um cartão postal é barato na América... na Europa Ocidental... mas eu tive que dar três virgens pra enviar um cartão do morro de Blamaluca!

Namorada Onde fica isso?

Mulher ... no Rio de Janeiro...

Estilista (Para Platéia) Tinha como ser pior?

Chefe Bom, a brincadeira acabou. Você está demitido.

Mulher (encarando chefe) Você não vai ter a coragem...

Chefe Vou sim. Tá demitido e pronto. Não é bicha, tá demitido.

Namorada A senhora pode me explicar porque voltou?

Mulher Garota, eu nunca quis ter um filho. Tive e larguei, ué. Mas não sou dessas mulheres de telejornal que larga o filho no lixo. Não sou uma mãe desnaturada.

Namorada To vendo...

Mulher Ta vendo, mas não está enxergando. EU deixei você, meu filho... com seu pai.

Estilista Meu pai? Que pai?

Mulher Seu pai é o homem que num momento de fraqueza...

Chefe MUITA fraqueza...

Mulher ... fraqueza e Campari...

Chefe MUITO Campari...

Mulher ... me possuiu. E tem medo...

Chefe ... MUITO medo...

Mulher E sempre teve medo de assumir. Ah... eu era jovem e rica, eu queria viajar, e não cuidar de um filho. Mas eu quando eu larguei você, seu pai era só uma bicha carente....

Chefe (caindo no sofá) MUITO Campari...

Mulher Ele não era uma estrela da moda. O namorado tinha acabado de largá-lo e era ou comprar um cachorro ou ter um filho!...

Estilista (Para Platéia) Eu disse que podia ser pior.

Namorada Custava comprar um cachorro?

Chefe        Ai, como vocês são chatos! Sua mãe te abandonou, sobrou pra mim cuidar de você! Eu tenho culpa de querer que você fosse... sei lá, mais parecido comigo?

Estilista     Então... minha carreira é uma mentira?

Chefe        No começo você combinava verde com rosa.

Estilista     Era exótico, ué!

Chefe        Era mangueirense! Eu sou SALGUEIRO!!!

Estilista     Mas minhas roupas sempre venderam tão bem...

Chefe        Venderam, sim. No carnaval!

Estilista     Isso não é verdade! Minha última coleção esgotou!

Chefe        Esgotou minha paciência.

Namorada    Que ultraje!... A crítica especializada tem elogiado muito o meu bem.

Chefe        Você é a crítica especializada!

Mulher       Podemos parar de brigar? Eu não voltei do Turcomenistão pra ver minha família brigando!

Chefe  
e Estilista   Nós não somos uma família!

Mulher       Que se dane! Eu vou abandonar vocês novamente, então, façam o favor de se darem bem!

Chefe        Eu posso garantir que vou me dar bem.

Estilista     (receoso) Tudo bem, então... “mãe”. Bem, antes de você ir embora... novamente... queria que você se soubesse que vou me casar.

Chefe        Ai que lindo! O Jorjão já aceitou?

Namorada    Ele está falando de mim! (Comovida) Sério?...

Mulher       (cochichando) Você não acha meio precipitado?...

Estilista     ... não vejo outra saída, depois dessa de hoje... nossas brigas custam cada vez mais caro... ontem por exemplo, nós brigamos e eu tive que comprar um presentinho.

Namorada    Ontem eu tinha razão!

Estilista     Então, eu comprei essa linda echarpe...

                  (Estilista tira echarpe do pescoço de Chefe)

Estilista     (cochichando com Mulher) de dez reais...

Mulher        ... dez reais?

Estilista     (cochichando) Ela não tinha assim TANTA razão. De qualquer forma, eu quero que você leve a echarpe com você. Afinal, é uma coisa que você sempre vai usar.

Mulher Desde quando uma echarpe é necessária?

Todos Uma echarpe SEMPRE é necessária!

(Blecaute)

(Estilista e Namorada juntos, para platéia)

Estilista Bem, foi mais ou menos assim. Não só mantive meu emprego na Contido Com Tudo, como pude parar de fingir e sou o herdeiro da grife. Além disso, ganhei uma família completa em um dia: mãe, pai e mulher. (Para namorada) Que tal, meu bem?

Namorada Você acha que eu estou feliz? Eu fiquei com a pior parte!

Estilista Qual?

Namorada Uma sogra e um sogro! No seu caso... DUAS sogras, porquê aquele seu pai...

Estilista Não fique chateada, vamos. Foi você mesmo quem me ensinou a única coisa que vale a pena lembrar na minha vida...

Namorada (Feliz) É mesmo? E o que é?

Estilista (pensativo)

Namorada E então?

Estilista Esqueci.

Namorada Bem, ao contrário de você, acho que nós aprendemos uma lição importantíssima...

Estilista E qual é?

Namorada (Tirando a echarpe) Uma echarpe SEMPRE é necessária!...

(Namorada enforca Estilista com a echarpe)

(Fim)